



## TRANSTORNO BIPOLAR DO HUMOR: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO

Maria Tavares de Lucena<sup>1</sup>; Thays Gomes Alves do Nascimento<sup>1</sup>; Carmen Cléia Dantas Nóbrega<sup>1</sup>; Anaylle Vieira Lacerda de Oliveira<sup>1</sup>; Maria do Carmo de Alustau<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Maria – FSM

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB

karminha@gmail.com

**Introdução:** Transtorno bipolar do humor (TBH) é uma doença grave e crônica, caracterizada por oscilações de humor, que apresentam duração e intensidade variável, podendo chegar aos chamados episódios de mania e depressão. Mesmo tendo sido descrito há longo tempo, a etiologia desse transtorno continua obscura, sendo multifatorial, na qual fatores biológicos e ambientais, dentre eles psicossociais, interagem em diversos níveis. **Objetivos:** Analisar a produção científica acerca do TBH no período de 2007 e 2013. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica concernente à produção no campo das Ciências da Saúde, relacionados com a temática e disponibilizados em periódicos online da referida área (SciELO, PUBMED, Medline e Lilacs), no período compreendido entre 2007 a 2013. Os descritores utilizados foram transtorno bipolar do humor, importância do diagnóstico, causas do TBH. O universo do estudo foi constituído por 15 publicações, no qual proporcionou a aquisição de 15 artigos científicos para composição da amostra da pesquisa, uma vez que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. **Resultados:** A ausência de marcadores biológicos específicos para o TBH é um dos grandes entraves para o correto diagnóstico e tratamento. Existem casos nos quais o diagnóstico não é realizado em tempo hábil para um tratamento adequado ou mesmo de forma correta. É comum um diagnóstico inicial de depressão unipolar ou esquizofrenia. Trata-se de uma patologia que atinge não somente o indivíduo, mas também suas famílias e as pessoas que estão à sua volta, pois se tornam pessoas com imprevisíveis e debilitantes séries de altos e baixos emocionais, ou seja, com picos de mania e depressão alternadamente. Apesar de não haver uma única causa documentada ou cura conhecida para essa doença, medicamentos e terapias podem ajudar a controlar os sintomas, pois sem tratamento o transtorno pode piorar flutuações de humor ficando cada vez mais frequentes e intensos, podendo levar até mesmo a morte por suicídio. A fase depressiva da doença necessita de uma atenção especial porque quando estes pacientes são tratados apenas com antidepressivos podem provocar graves crises de euforia e dessa forma aumentar o número e a gravidade das crises se não utilizadas em associação com os estabilizadores do humor, por isso a necessidade de um correto diagnóstico, para que o paciente utilize os medicamentos corretos e assim evitar possíveis crises. **Conclusão:** A partir disto, pode-se concluir que, em decorrência dos efeitos da doença sobre a vida afetiva, as relações sociais, trabalho e a saúde física dos portadores, o correto diagnóstico tem absoluta importância para os pacientes com



# CONACIS

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
AVANÇOS, INTERFACES E PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
26 A 28 DE MARÇO DE 2014 | CAJAZEIRAS - PB

TBH.

Palavras-chave: Transtorno bipolar do humor. Diagnóstico. Dificuldades.